

ANÁLISE DAS VISÕES DOS THINK TANKS DOS ESTADOS UNIDOS QUANTO À ATUAÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL: PERSPECTIVAS SECURITÁRIAS

AUTORA: GABRIELA FREITAS DOS SANTOS
(GRADUANDA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS/BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

PROF. ORIENTADOR: EDUARDO MUNHOZ SVARTMAN



INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar as conclusões preliminares da análise das visões dos think tanks dos Estados Unidos quanto à atuação internacional do Brasil.

Acredita-se que atualmente os Estados Unidos não possuem uma estratégia consensual para lidar com os países emergentes e por isso a análise da produção dos think tanks se torna tão importante, dado que essas instituições pretendem influenciar o debate público e o processo decisório da política estadunidense. Numa conjuntura de mudança da ordem mundial para multipolaridade, é essencial analisar e prospectar o papel do Brasil nesse contexto.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica e análise de fontes primárias, como a produção textual dos dois think tanks de perspectiva securitária escolhidos para o trabalho: CSIS (Center for Strategic and International Studies) e CNA (Center for Naval Analyses). A análise dessa produção foi um recorte específico no âmbito de uma pesquisa maior envolvendo também a análise de outras organizações.

DESENVOLVIMENTO

Os think tanks nos Estados Unidos constituem um campo de construção de ideias que visa declaradamente influenciar a ação governamental e a formulação de políticas públicas, desempenhando um papel mediador entre governo, sociedade e interesses privados a fim de mobilizar a opinião pública em prol de consensos e propostas políticas específicas.

É no “mercado de ideias” dos think tanks que se encontram as atuações da política, da academia, do governo, da mídia e dos negócios. Nesse espaço os interesses e demandas desses diversos campos interagem em tentativas concomitantes de influenciar o processo político. Dessa forma é possível evidenciar o papel dos think tanks como termômetro da atividade política nos Estados Unidos.

A visão dos think tanks em relação ao Brasil é positiva, destacando o papel do país como boa oportunidade para os negócios e investimentos do setor privado estadunidense. O Brasil é também visto como um potencial parceiro na estabilização da América do Sul.

Os think tanks de perspectiva securitária escolhidos para a análise deste trabalho foram o CSIS (Center for Strategic and International Studies) e CNA (Center for Naval Analyses). O discurso dessas organizações recomenda cooperação, diálogo e parceria com o Brasil. Os autores assinalam que a posição do Brasil na América do Sul, seu papel importante no debate energético e o desenvolvimento das suas capacidades militares são boas oportunidades para os Estados Unidos.

Apesar das questões divergentes, como a questão envolvendo a transferência de tecnologias sensíveis, é frequente a referência aos valores comuns entre Brasil e Estados Unidos, sendo eles: democracia, direitos humanos e economia de mercado. Esses valores comuns dariam condições para os dois países cooperarem dentro da nova ordem multipolar que se desenha no sistema internacional.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

As conclusões preliminares deste trabalho são de que as visões dos think tanks dos Estados Unidos em relação ao Brasil são positivas. A produção dessas organizações incentivam a cooperação e o diálogo entre os dois países, destacando as oportunidades que os Estados Unidos podem encontrar no Brasil, não só como parceiro comercial mas também como parceiro estratégico, exercendo influência na região e colaborando para a manutenção dos interesses estadunidenses em uma eventual ordem multipolar consolidada.

BIBLIOGRAFIA

- Svartman, Eduardo. Os Think Tanks dos EUA e as Visões Sobre a Atuação Internacional do Brasil. Revista Relaciones Internacionales, v. 25, n. 50, 2016.
- McGann, James & WEAVER, Kent. Think tanks and civil societies: catalysts for ideas and action. New Brunswick: Transaction Publishers, 2000
- Abelson, Donald. A capitol idea: think tanks and US foreign policy. Toronto: McGill-Queen's University Press, 2006.
- Center for Naval Analyses. Future Naval Cooperation with Latin America: Final Report. Virginia, EUA: , Center for Naval Analyses, 1996.
- Meacham, Carl. Why Does U.S.-Brazil Defense Cooperation Matter?. [s.l.: s.n.], 2015. (Critical Questions). Disponível em: <<https://www.csis.org/analysis/why-does-us-brazil-defense-cooperation-matter>>. Acesso em: 1 dez. 2015.